

SINERGISMO LEITURA LÚCIDA-COMUNICAÇÃO TARÍSTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística* é o conjunto de efeitos potencializadores, acrescentadores, convergentes e interassistenciais decorrentes do hábito mentalsomático de leitura seletiva, técnica e frequente, e o desempenho comunicativo sadio e cosmoético da conscin, homem ou mulher, resultando em qualificação da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e esta do idioma Grego, *synergía*, “cooperação, ajuda”. Surgiu no século XX. O termo *leitura* deriva do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *lúcida* deriva do mesmo idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI. A palavra *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Apareceu no Século XV. O termo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica leitura lúcida-comunicação interassistencial*. 2. *Potencialização mútua leitura lúcida-comunicação esclarecedora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística*, *sinergismo básico leitura lúcida-comunicação tarística* e *sinergismo avançado leitura lúcida-comunicação tarística* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Dissociação leitura lúcida-comunicação tarística*. 2. *Sinergismo leitura-comunicação*.

Estrangeirismologia: o aproveitamento cosmoético do *background* consciencial; o *upgrade* comunicativo em virtude do investimento na leitura seletiva; a distribuição do *know-how* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da comunicação interassistencial.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicação.** Na ordem prática, o que importa mais na convivialidade é a vivência do *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo (Tridotaciologia)*”.

2. “**Leituologia. Conversar** com quem lê muito sempre vale a pena”. “*Toda leitura bem anotada expande os dicionários cerebrais do leitor*”. “A leitura pode ser superficial, não levando ao aproveitamento real da conteudística. O ideal da leitura está no ato de adentrar o **mega-foco ideativo** do texto, fixando o que se lê, desde o acento ao ponto final”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tares comunicativa; o holopensene pessoal da Leituologia; o holopensene pessoal da conscin leituofílica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autodidactopensenes; a autodidactopensenidade; a conexão ao holopensene da comunicabilidade sadia através da leitura esclarecedora; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a leitura enquanto categoria de comunicação; a atenção acurada; a associação de ideias; o nível da compreensão pessoal do texto lido; as anotações e o surgimento de neoideias durante a leitura; a partilha da informação adquirida; a partilha do saber ampliando a construção do conhecimento; a omnileitura; a maxicomunicabilidade; o repertório lexical da conscin; a linguagem culta; a terminologia técnica; a erudição e a polimatia voltadas à comunicação interassistencial; o abertismo mentalsomático; a polivalência comunicativa; a teática pessoal transformada em informação assistencial; a distribuição da autocognição através da tarefa do esclarecimento; o atributo da comunicabilidade constantemente atualizado por intermédio da leitura crítica; a fatura de artefatos do saber; a *Era das Supercomunicações* oferecendo inúmeras oportunidades de autexposição cosmoética; a assistência tarística atacadista; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir das publicações pessoais; o curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) fomentando a criticidade e a seletividade na leitura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassediabilidade mentalsomática; os *insights* extrafísicos a partir de leituras esclarecedoras; a autorrecuperação dos cons magnos; a plateia extrafísica da leitura tarística discernida; o amparo extrafísico de função em prol da intelectualidade profícua; a expansão ideativa, patrocinada pelos amparadores extrafísicos, através de metodologias paradidáticas; a necessidade da distribuição da paracognição intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*; o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo neuroléxico avançado–versatilidade tarística*; o *sinergismo vasta dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*; o *sinergismo pensenização focada–conteúdo tarístico–expressão didática*; o *sinergismo autocognição útil–autodisponibilidade interassistencial*; o *sinergismo intraconsciencialidade–policarmalidade*; o *sinergismo intelecção–comunicação*; o *sinergismo da quantidade com qualidade*.

Princiologia: o *princípio evoluído de “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da verpon*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da comunicação interassistencial*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar e muito a aprender*; o *princípio da retroalimentação mentalsomática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando o uso dos vocábulos na autexpressão.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da exposição cognitiva*; as *teorias conscienciológicas vivenciadas, compreendidas e exemplificadas*.

Tecnologia: a *técnica do índice pessoal inserida ao final do livro*; as *técnicas conscienciográficas fundamentadas na Interassistenciologia*; a *técnica da reserva de leitura*; a *técnica da escrita terapêutica*; a *técnica do aprimoramento da autexpressão*; a *técnica do detalhismo planificador evolutivo*; a *técnica da sintaxidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado na docência tarística*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios mentaissomáticos (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium)*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito tarístico da exemplificação da interassistencialidade cosmoética*; os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral*;

o efeito mentalsomático cosmoético da tares; o efeito da leitura discernida e técnica na gescon esclarecedora; o efeito da leitura técnica na retilineridade pensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da leitura crítica; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclogia: o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: a leitura atenta; a leitura cosmovisiológica; a leitura detalhista; a leitura enriquecedora; a leitura reflexiva; a leitura sadia; a leitura útil. A comunicação coerente; a comunicação produtiva; a comunicação madura; a comunicação prioritária; a comunicação profunda; a comunicação terapêutica; a comunicação técnica.

Binomiologia: o binômio leitor lúcido-comunicólogo tarístico; o binômio compreender-fazer-se compreender; o binômio leitura técnica-qualificação dos desempenhos comunicativos; o binômio mentalsomaticidade-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação Leituologia-Comunicologia; a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interassistencial; a interação recuperação de cons-compartilhamento de cons; a interação ler-dialogar com o autor do texto; a interação leitura-associação de ideias-comunicação; a interação leitura-autodidatismo.

Crescendologia: o crescendo intelectualidade teórica-intelectualidade teática; o crescendo das supercomunicações na vida moderna; o crescendo retilinearidade autopesênica-comunicação interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio palavra exata-contexto adequado-comunicação eficaz; o trinômio dicionários cerebrais-articulação mental-versatilidade comunicativa; o trinômio conhecimento-responsabilidade-exemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico facilitador da interassistencialidade mentalsomática.

Antagonismologia: o antagonismo leitura técnica / leitura literária; o antagonismo informador de verpons / impositor de ideias; o antagonismo partilha do saber / sonegação do saber.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin alfabetizada não ler; o paradoxo de a conscin erudita não escrever.

Politicologia: a assistenciocracia; a intelectocracia; a mentalsomatocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aplicado à interassistencialidade comunicativa.

Filiologia: a intelectofilia; a leituofilia; a interaciofilia; a comunicofilia; a bibliofilia; a amparofilia; a verbaciofilia.

Fobiologia: a intelectofobia; a leituofobia; a bibliofobia; a comunicofobia; a fobia da autexpressão.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da mediocridade; a evitação da síndrome do autodesperdício.

Maniologia: a mania de não ler; a mania de não escrever.

Mitologia: o mito da leitura passiva; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nasença.

Holotecologia: a lexicoteca; a intelectoteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a pesquisoteca; a didaticoteca; a pedagogoteca; a biblioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Leituologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Lucidologia; a Taristicologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Autopesisologia; a Assistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico leitura lúcida–comunicação tarística* = o vivenciado nas intercomunicações na dimensão intrafísica; *sinergismo avançado leitura lúcida–comunicação tarística* = o utilizado nas interlocuções multidimensionais.

Culturologia: a cultura da comunicabilidade tarística; a cultura de retribuição de aportes mentaisomáticos.

Taxologia. À luz da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 fatores ou variáveis capazes de favorecer o desenvolvimento do *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*:

01. **Apreensão:** o nível de assimilação propiciado pela leitura atenta.
02. **Autodidaxia:** o nível de aprendizagem ocasionado pelo estudo por si mesmo.
03. **Compreensão:** o nível de entendimento proporcionado pela autocriticidade.
04. **Erudição:** o nível de instrução ou cultura adquiridos pela leitura crítica.
05. **Estudo:** o nível de expansão ideativa gerado pela leitura esclarecedora.
06. **Experimentação:** o nível de teática alcançado pela vivência prática.
07. **Intenção:** o nível de auxílio acarretado pela intelectualidade interassistencial.
08. **Partilha:** o nível de amparo oportunizado pelo conhecimento distribuído.
09. **Poliglotismo:** o nível de assistência ampliado pela comunicação em outros idiomas.
10. **Polimatia:** o nível de cultura pessoal dilatado pela leitura seletiva.
11. **Reflexão:** o nível de análise viabilizado pela leitura criteriosa.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Conscin leituofílica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
05. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Intelectualidade interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Interlocação:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
09. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Leituofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.
13. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Troca intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

INVESTIR NO SINERGISMO LEITURA LÚCIDA–COMUNICAÇÃO TARÍSTICA FACILITA À CONSCIN TORNAR COMPREENSÍVEIS AS EXTENSÕES DO AUTOCONHECIMENTO NAS INTERLOCUÇÕES ASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na qualificação do hábito de ler e no desenvolvimento do atributo da comunicabilidade? Considera a *interação leitura–comunicação* potencializadora da tares?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385, 966 e 967.

A. F. C.